

São Paulo reorganiza rede e busca mais eficiência

por Neuza Serra
de São Paulo

A rede de ensino do Estado de São Paulo tem dimensões gigantescas: 7 mil escolas, 7 milhões de alunos e 340 mil funcionários, sendo 250 mil pertencentes apenas ao quadro de professores. Os problemas da rede, contudo, estão na mesma proporção, como resultado de um processo de persistente deterioração. Para mudar esse cenário, a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo está promovendo uma profunda reformulação em todo o sistema. Neste ano, por exemplo, foi iniciada uma reorganização da rede com uma nova forma de utilização dos prédios das escolas e o prolongamento do turno para 5 horas, para os alunos de 1ª a 8ª série. Essa reorganização atingiu 73% da rede e em dois anos chegará a 100%.

Segundo o secretário adjunto da Educação, Hubert Alquéres, antes da mudança haviam escolas com 1º e 2º graus, o que significa onze anos de curso num único prédio. "Eram depósitos de crianças", diz. Partiu-se então do princípio que se deve separar criança de adolescente, dividindo alunos da 1ª a 4ª série, da 5ª a 8ª e o 2º grau, em prédios diferentes. Alquéres afirma que isso representa uma vantagem pedagógica e po-

de-se equipar melhor as escolas. A secretaria também está buscando a melhoria salarial dos professores. Um professor do primário, em início de carreira, tinha um piso salarial no ano passado de R\$ 282,00. Com o reajuste de 69% concedido pelo Estado, esse salário passou para R\$ 477,00.

Quando essa administração assumiu a secretaria foi preparado um diagnóstico que detectou problemas como centralização de poder, no nível de ensino um índice de evasão e repetência de 25% - valor superado apenas pelo Haiti.

"Desde os anos 60, São Paulo não tem uma reforma educacional", diz Alquéres. Iniciou-se então uma reformulação da estrutura da secretaria. Foram eliminadas as instâncias intermediárias de poder com a extinção de dezoito Divisões Regionais de Ensino (DREs).

Outro passo importante foi o novo processo de escolha de delegados de ensino. Anteriormente, eles eram indicados por políticos. Agora, eles terão de prestar um exame para a seleção de três candidatos para cada delegacia. Esses três finalistas terão de apre-

sentar um projeto de trabalho adequando o programa de educação dessa administração para sua delegacia. Esses trabalhos serão avaliados pela Fundap. Depois de aprovado, esse delegado tem dois anos para implementar o projeto e depois será submetido ao conselho das escolas.

A secretaria adota também o que chama de "desconcentração". Esse processo é o aumento da autonomia financeira, pedagógica e administrativa das delegacias e das unidades escolares. Com isso, as delegacias passam a ter mais repasse de dinheiro, não ficando

totalmente concentrado nas mãos da secretaria. Em 1994, foram repassados R\$ 4 milhões para as delegacias. No ano passado, esse valor foi de R\$ 44 milhões.

Nos próximos passos da reforma educacional de São Paulo está a descentralização. A secretaria estará formando parcerias com municípios que assumirão a gestão de escolas estaduais de 1ª a 4ª séries. Para os professores é uma vantagem porque recebem o salário normal e uma complementação do município. As cidades de Santos, Jundiaí e Ilha Solteira já firmaram o convênio e oitenta mu-

nicipios devem assinar protocolo de intenções para a municipalização do ensino.

Ainda estão previstos um programa de avaliação externa que será feito por uma instituição a ser contratada para avaliar o rendimento escolar de 1,2 milhão de alunos da 3ª e da 7ª série; informatização das escolas; formação de professores com 146 delegacias com oficinas pedagógicas onde as universidades darão cursos aos professores e um redimensionamento do ensino médio com adequação do currículo às necessidades do mercado.

A secretaria está formando parcerias com os municípios que assumirão a gestão de escolas de 1ª a 4ª séries

Editoria de Arte/Gazeta Mercantil

O quadro depois da reforma

(Dados do projeto de reorganização da rede estadual em SP)

Tipo de atendimento	Situação 1995		Situação atual	
	Escolas	Classes	Escolas	Classes
Ciclo básico a 4ª série	559	3.098	2.343	35.821
Ciclo básico a 4ª série c/Not.	-	-	670	19.058
5ª a 8ª série	-	-	419	10.980
5ª a 8ª série / 2º Grau	-	-	1.044	41.834
2º Grau	104	2.730	127	3.968
CB a 8ª série c/ separação	-	-	206	4.480
CB a 8ª / 2º G c/ separação	-	-	146	5.623
Ciclo básico a 8ª série	3.659	82.695	981	24.077
Ciclo básico a 8ª série/ 2º G	2.461	97.700	774	31.714
Total	6.783	186.223	6.710*	177.555
Desativada	-	-	115	-
Municipalizada	-	-	5	-